

12 de Janeiro de 2011

Índice de Preços no Consumidor

Dezembro de 2010

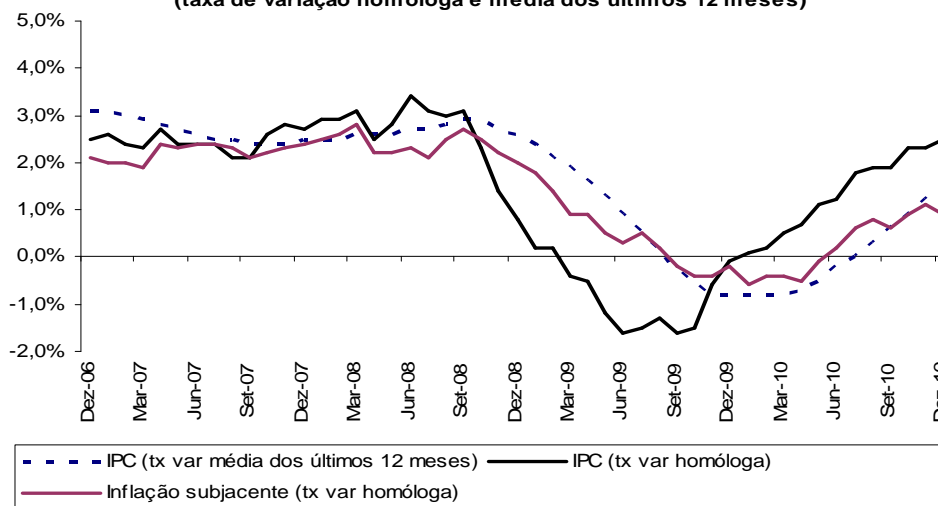
Em 2010 a taxa de variação média aumentou para 1,4% e em Dezembro a taxa de variação homóloga do IPC situou-se em 2,5%

Em 2010, o Índice de Preços no Consumidor (IPC) registou uma taxa de variação média de 1,4% (-0,8% no ano anterior).

Em Dezembro de 2010, o IPC registou uma variação homóloga de 2,5%, 0,2 p.p. acima da verificada em Novembro. Excluindo do IPC a energia e os bens alimentares não transformados, a taxa de variação homóloga foi 0,9%, menos 0,2 p.p. que a observada no mês anterior para o mesmo agregado. O IPC apresentou uma variação mensal de 0,3% (0,2% em Novembro de 2010 e 0,1% em Dezembro de 2009).

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) português registou em 2010 uma taxa de variação média de 1,4% (-0,9% em 2009). A taxa de variação homóloga do IHPC para Dezembro de 2010 situou-se em 2,4%, 0,2 p.p. superior ao valor de Novembro e 0,2 p.p. superior à estimada pelo Eurostat para a área do Euro. A taxa de variação mensal do IHPC situou-se em 0,4%.

Graf. 1 - Índices de preços no consumidor e de inflação subjacente (taxa de variação homóloga e média dos últimos 12 meses)



Índice de Preços no Consumidor – Dezembro de 2010

1/11

e-CENSOS
2011

XV recenseamento geral da população
V recenseamento geral da habitação

Em Março e Abril de 2011

O INE realiza a maior operação estatística nacional.

Pela primeira vez, vai ser possível responder aos Censos pela Internet em www.censos2011.ine.pt

Recrutamento de recenseadores tem lugar em Janeiro. Consulte o Portal do INE.

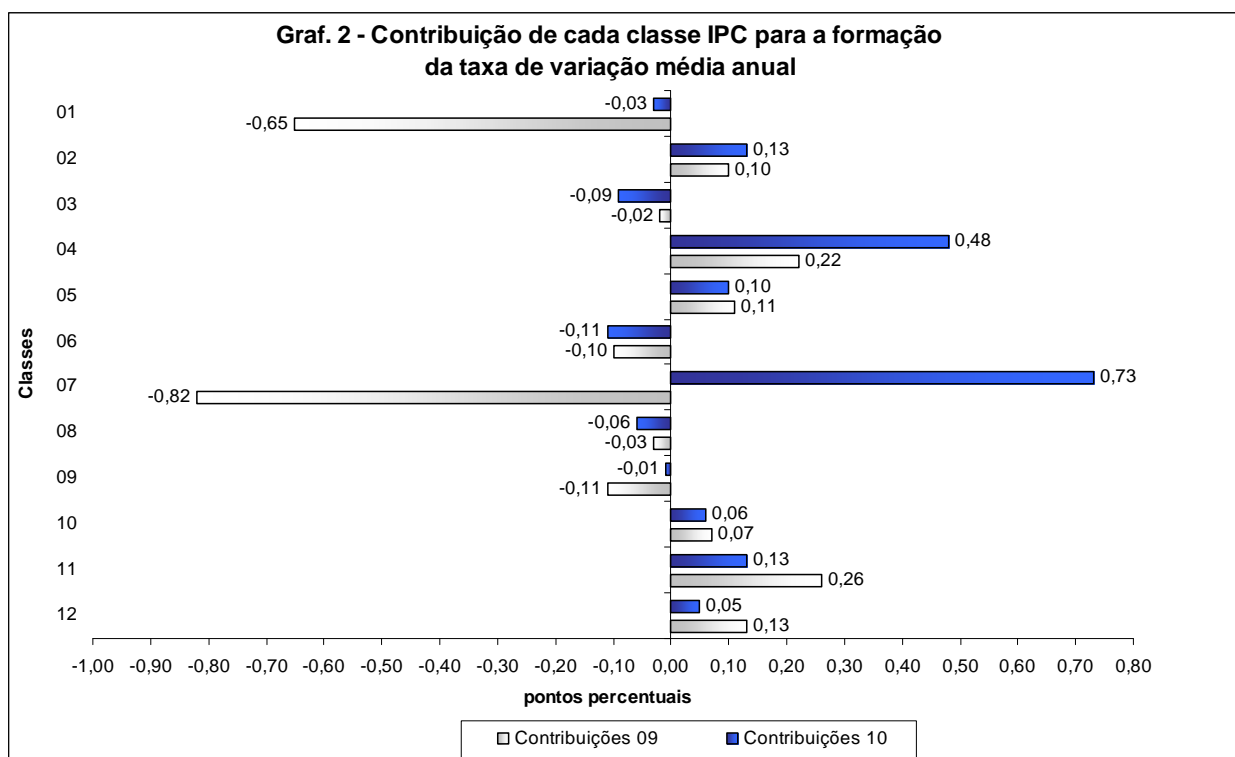
**ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR
(2008 = 100)**

Varição média dos últimos doze meses: 1,4%

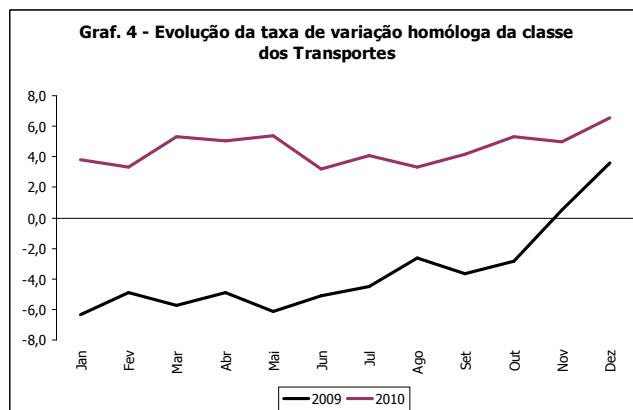
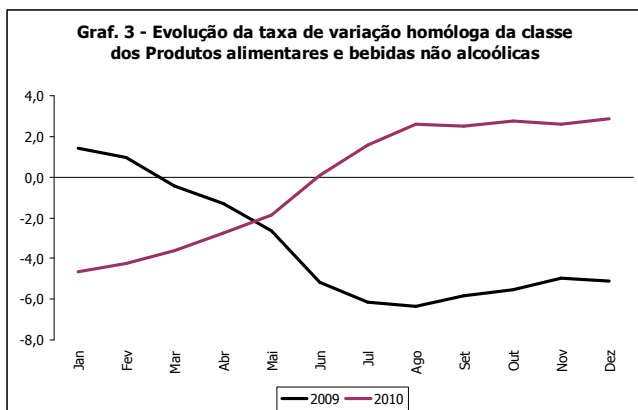
Em 2010, o Índice de Preços no Consumidor (IPC) registou uma taxa de variação média anual de 1,4%. Recorde-se que, em 2009, a variação média anual se situou em -0,8%.

A taxa de variação média anual do indicador de inflação subjacente, medido pelo índice total excepto produtos alimentares não transformados e energéticos, manteve-se praticamente inalterada, fixando-se em 0,3% (0,4%, no ano anterior). Deve-se referir, contudo, que a evolução da taxa de variação homóloga deste indicador apresentou uma trajectória crescente em 2010, ao contrário do verificado em 2009.

Em termos de contributos para a variação média anual de 2010, é de destacar a classe dos Transportes (classe 7), que apresentou um contributo praticamente simétrico ao registado em 2009. Embora mantendo um contributo negativo, é também de salientar a classe dos Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas (classe 1), que tinha apresentado um contributo negativo ainda mais acentuado em 2009. Assinale-se também o aumento da contribuição da classe de Habitação, água, electricidade, gás e outros combustíveis (classe 4) e, em sentido oposto, a diminuição da contribuição da classe dos Restaurantes e hotéis (classe 11).



É de destacar a evolução, no ano de 2010, da taxa de variação homóloga da classe dos Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas (Classe 1 - Graf. 3), com uma evolução aproximadamente simétrica face ao ano de 2009 (taxa de variação média anual de -0,2% em 2010 e -3,4% em 2009), assim como a evolução na classe dos Transportes (Classe 7 - Graf. 4), que apresenta taxas de variação homóloga positivas desde Novembro de 2009 (taxa de variação média anual de 4,6% em 2010 e -3,6% em 2009).



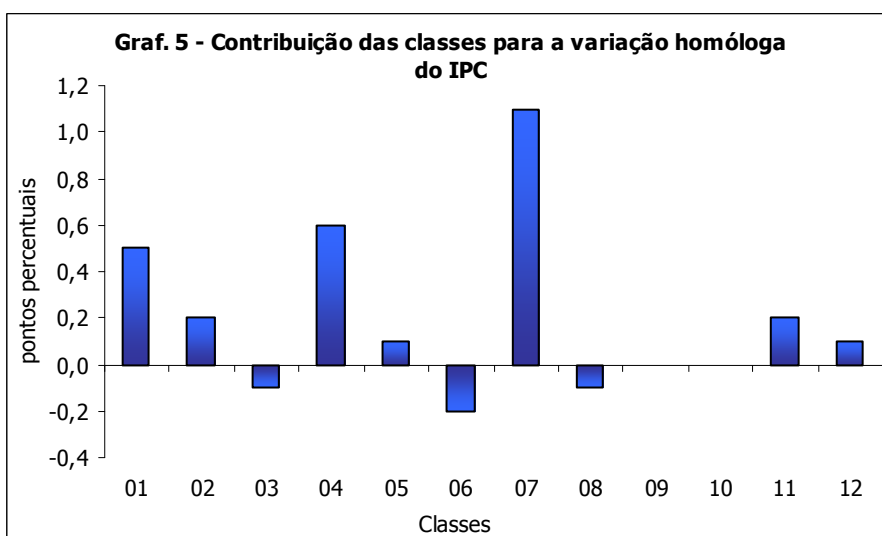
Varição homóloga: 2,5%

Em Dezembro de 2010, a taxa de variação homóloga do IPC situou-se em 2,5%, valor superior em 0,2 p.p. ao registado em Novembro.

O indicador de inflação subjacente apresentou uma taxa de variação homóloga inferior à observada no mês anterior, passando de 1,1% em Novembro para 0,9% em Dezembro.

Entre as contribuições positivas para a taxa de variação homóloga do IPC, destacam-se as registadas nas classes dos Transportes (classe 7), da Habitação, água, electricidade, gás e outros combustíveis (classe 4) e dos Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas (classe 1).

Por outro lado, verificaram-se contribuições negativas para a taxa de variação homóloga do IPC nas classes da Saúde (classe 6), do Vestuário e calçado (classe 3) e das Comunicações (classe 8).

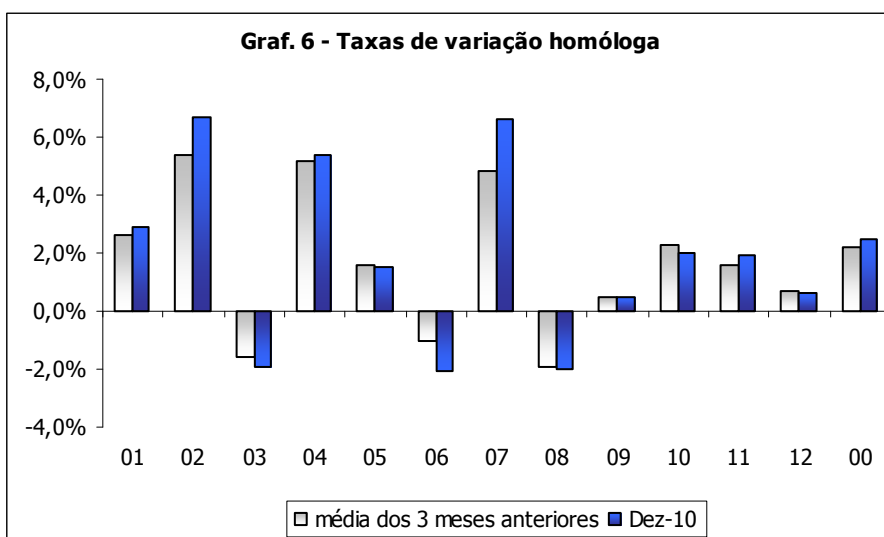


Para identificação das classes ver quadro 1 das notas explicativas

Comparando a taxa de variação homóloga de Dezembro de 2010 com a média das taxas de variação homóloga dos três meses anteriores (ver Graf. 6), são de salientar as classes das Bebidas alcoólicas e tabaco (classe 2) e dos Transportes (classe 7), que apresentaram variações positivas superiores à média dos três meses anteriores. Nas classes dos Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas (classe 1), Restaurante e hotéis (classe 11) e Habitação, água, electricidade, gás e outros combustíveis (classe 4) nota-se o mesmo comportamento, embora de forma menos marcada.

A taxa de variação homóloga da classe do Lazer, recreação e cultura (classe 9) não registou alterações relativamente à média dos anteriores 3 meses.

Nas classes que apresentaram variação negativa, destaca-se a classe da Saúde (classe 6) que registou a diminuição de preços mais acentuada em Dezembro, face à verificada nos três meses anteriores. As classes do Vestuário e calçado (classe 3) e das Comunicações (classe 8) também apresentam diminuições de preços superiores à média dos três meses anteriores, mas menos significativas.



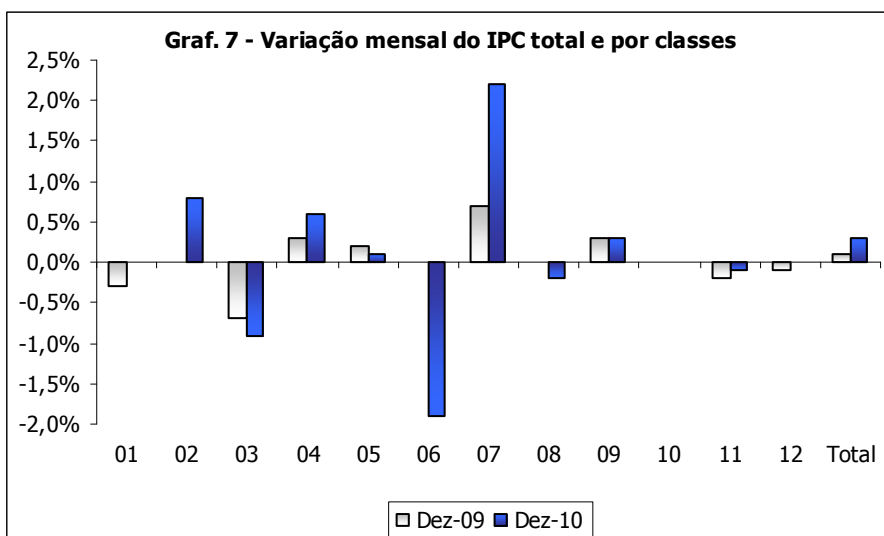
Para identificação das classes ver quadro 1 das notas explicativas

Varição mensal: 0,3%

Em Dezembro de 2010, o IPC registou uma taxa de variação mensal de 0,3% (valor superior em 0,2 p.p. ao observado em Dezembro do ano anterior).

A classe com a taxa de variação mensal positiva que mais contribuiu para a variação do índice total foi a dos Transportes (classe 7), com uma taxa de variação mensal de 2,2% (1,5 p.p. superior à observada no mês homólogo do ano anterior). Destaca-se também a classe das Bebidas alcoólicas e tabaco (classe 2), com uma taxa de variação mensal de 0,8%, claramente superior à observada no mesmo mês do ano anterior (0,0%).

A taxa de variação mensal negativa mais acentuada registou-se na classe da Saúde (classe 6), que apresentou uma taxa de variação mensal de -1,9% (0,0% em Dezembro de 2009), sendo aquela que mais contribuiu negativamente para a variação do índice total.



Para identificação das classes ver quadro 1 das notas explicativas

A um nível mais desagregado destaca-se a contribuição positiva para a taxa de variação mensal do IPC dos combustíveis e lubrificantes para equipamento para transporte pessoal, com uma inversão de sinal face a Dezembro de 2009. De entre os restantes sub-subgrupos com taxa de variação mensal positiva é de salientar a redução da contribuição da taxa de variação dos transportes aéreos de passageiros.

Nas contribuições negativas é de realçar a dos medicamentos e especialidades farmacêuticas, como consequência da redução pontual do preço dos medicamentos.

Quadro 1 - Principais contribuições para a variação mensal do IPC total

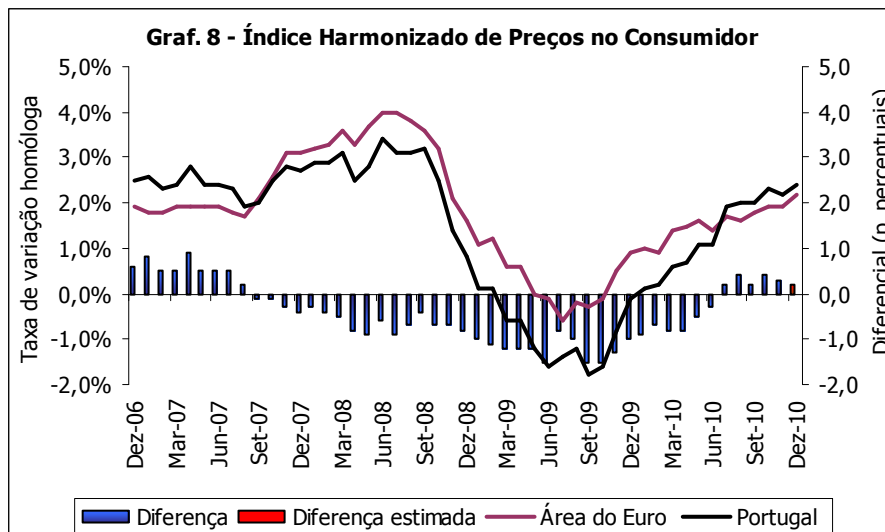
Código	Sub-subgrupos	Contribuição Dez 10	Contribuição Dez 09 (*)
07.2.2.1	Combustíveis e lubrificantes para equipamento para transporte pessoal	0,274	-0,024
07.3.3.1	Transportes aéreos de passageiros	0,092	0,128
04.5.2.2	Gás liquefeito em botija	0,061	0,034
02.2.1.1	Cigarros	0,030	0,000
01.1.3.3	Peixe, crustáceos e moluscos secos salgados ou fumados	0,021	0,000
06.1.1.1	Medicamentos e especialidades farmacêuticas	-0,158	-0,009
01.1.6.1	Citrinos	-0,042	-0,030
12.5.4.1	Seguros relacionados com os transportes	-0,013	-0,012
11.2.1.1	Serviços de alojamento	-0,012	-0,019
03.1.2.2	Vestuário de mulher	-0,012	-0,009

(*) com base na actual estrutura de ponderação do IPC

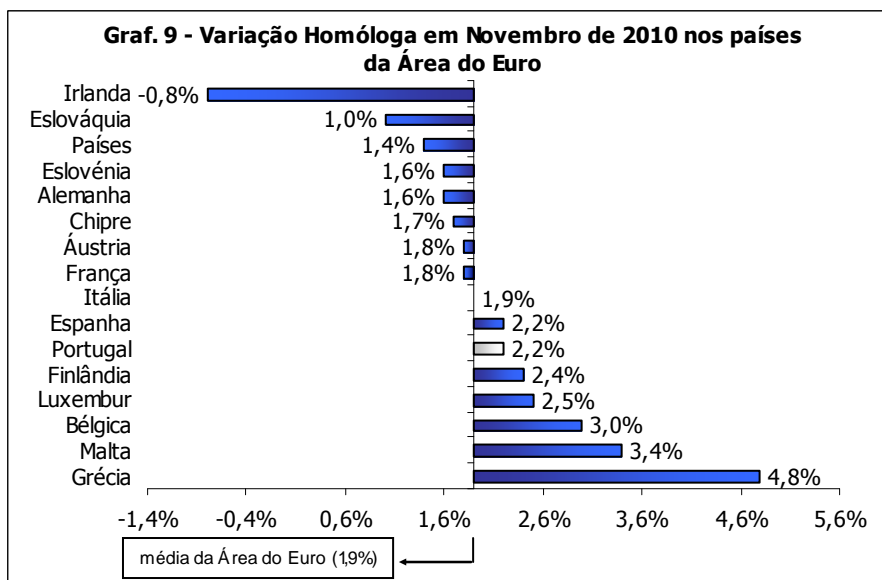
**ÍNDICE HARMONIZADO DE PREÇOS NO CONSUMIDOR
(2005 = 100)**

Variação homóloga: 2,4%

Em Dezembro, o Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) português registou uma variação homóloga de 2,4%, 0,2 p.p superior ao valor observado no mês anterior.



De acordo com a informação disponível para os países membros da área do Euro relativa a Novembro de 2010¹, o IHPC português registou uma taxa de variação homóloga 0,3 p.p. superior ao valor médio do grupo (1,9%). Em Dezembro de 2010 esta diferença terá diminuído para 0,2 p.p., de acordo com a estimativa do Eurostat para o conjunto da área².



Nota: Valores provisórios para média da área do Euro, a Áustria e Países Baixos

¹ Informação obtida através de <http://epp.eurostat.ec.europa.eu>.

² Estimativa para a taxa de variação homóloga da área do Euro, divulgada a 04 de Janeiro de 2011.

Varição mensal: 0,4%

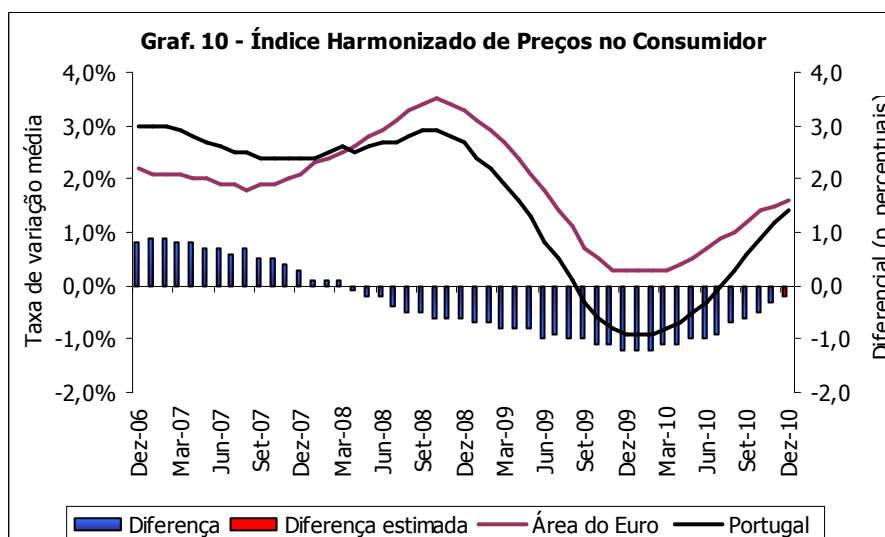
O IHPC português apresentou, entre Novembro e Dezembro de 2010, uma taxa de variação de 0,4%, valor superior em 0,2 p.p. face ao observado no período homólogo do ano anterior.

Em Dezembro, tendo por base a estimativa do Eurostat³, a taxa de variação mensal do IHPC da área do Euro terá sido 0,6%, superior em 0,3 p.p. face à observada em igual período do ano anterior.

Varição média: 1,4%

Em Dezembro de 2010, a variação média dos últimos doze meses, medida pelo IHPC português, aumentou para 1,4% (1,2% em Novembro).

De acordo com os últimos dados disponíveis sobre a evolução dos preços no consumidor na área do Euro, a diferença entre a taxa de inflação média portuguesa e a observada para os países pertencentes à área do Euro foi -0,3 p.p. em Novembro de 2010. Em Dezembro esta diferença ter-se-á reduzido para -0,2 p.p., tendo como base a estimativa do Eurostat³.



³ Estimativa para a taxa de variação homóloga da área do Euro, divulgada a 04 de Janeiro de 2011.

NOTAS EXPLICATIVAS

Índice de Preços no Consumidor

O índice de Preços no Consumidor (IPC) é um indicador que tem por finalidade medir a evolução no tempo dos preços de um conjunto de bens e serviços considerados representativos da estrutura de consumo da população residente em Portugal. O IPC não é, desta forma, um indicador do nível de preços registado entre períodos diferentes mas antes um indicador da sua variação. A estrutura de consumo da actual série do IPC (2008 = 100) bem como os bens e serviços que constituem o cabaz do indicador foram inferidos do Inquérito às Despesas das Famílias realizado em 2005 e 2006. O IPC encontra-se classificado em doze classes de produtos e a sua compilação resulta da agregação de sete índices regionais. Em virtude do método de encadeamento, esta estrutura de ponderação é actualizada anualmente tendo em conta a informação disponível, sendo valorizada a preços médios de Dezembro do ano anterior.

Mais informações de natureza metodológica podem ser obtidas consultando *IPC 2008 - documento metodológico*, disponível em <http://www.ine.pt>.

Taxa de variação mensal

A variação mensal compara níveis do índice entre dois meses consecutivos. Embora permita um acompanhamento corrente do andamento dos preços, o valor desta taxa é particularmente influenciado por efeitos sazonais e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos meses comparados.

Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível do índice entre o mês corrente e o mesmo mês do ano anterior. Esta taxa de variação, perante um padrão estável de sazonalidade, não é afectada por oscilações desta natureza podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o índice médio dos últimos doze meses com o dos doze meses imediatamente anteriores. Tal como uma média móvel, esta taxa é menos sensível a alterações esporádicas. No mês de Dezembro, corresponde à taxa de inflação anual.

Contribuições

A contribuição representa o efeito individual de uma dada classe na formação da taxa de variação do índice total, sendo apresentada em termos de pontos percentuais.

Sendo o IPC um índice encadeado, as contribuições das diversas classes para a variação homóloga devem ser calculadas em duas fases, para os momentos anteriores ao encadeamento e para os momentos posteriores ao encadeamento (ILO – <http://www.ilo.org/public/english/bureau/stat/guides/cpi/index.htm> – cap.9 – pág. 38). As contribuições das classes para a variação homóloga do IPC são calculadas segundo a fórmula seguinte, com os valores dos índices antes de encadeamento:

$$C_{mt/mt-1}^k = w_{kt-1} \frac{I_{Dezt-1}^k - I_{mt-1}^k}{I_{mt-1}^k} 100 + w_{kt} \frac{I_{mt}^k - 100}{I_{mt-1}^k} I_{Dezt-1}$$

em que:

- t = nº de ordem do ano; m = nº de ordem do mês;
- I_{mt} = Índice total do mês m do ano t ;
- I_{Dezt-1} = Índice total de Dezembro do ano $t-1$;
- I_{mt}^k = Índice do item k do mês m do ano t ;
- I_{Dezt-1}^k = Índice do item k do mês de Dezembro do ano $t-1$;
- $C_{mt/mt-1}^k$ = contribuição do item k na variação entre o mês m do ano t e o mês m do ano $t-1$ do índice total;
- w_{kt} = ponderador de despesa do item k no ano t com $\sum_k w_k = 1$

Em consequência, as contribuições das classes reflectem, além das variações dos índices respectivos, as alterações nos ponderadores com o processo de encadeamento. É ainda de referir que as contribuições são calculadas utilizando índices não arredondados de forma a garantir que a soma das contribuições iguala a taxa de variação homóloga do IPC.

Índice de inflação subjacente (total excepto produtos alimentares não transformados e energéticos)

O indicador de inflação subjacente utilizado neste destaque é compilado excluindo os preços dos produtos alimentares não transformados e dos produtos energéticos do índice total. O objectivo principal destas exclusões é o de eliminar algumas das componentes mais expostas a “choques” temporários e apresentar, desta forma, um indicador de tendência da inflação. Exemplos destes “choques” incluem alterações das condições climáticas e variações bruscas e significativas no mercado internacional do petróleo.

Índice Harmonizado de Preços no Consumidor e Índice de Preços no Consumidor

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) é o indicador de inflação mais apropriado para comparações entre os diferentes países da União Europeia. O seu desenvolvimento decorre da necessidade, expressa no Tratado da União Europeia em relação aos critérios de convergência, de medir a inflação numa base comparável em todos os Estados-membros¹. Este indicador é, desde Fevereiro de 1999, utilizado pelo Banco Central Europeu como instrumento para aferir a “estabilidade dos preços” dentro da área do Euro².

O actual IHPC (2005 = 100) é produzido em cada Estado-membro seguindo uma metodologia desenvolvida por especialistas no domínio das estatísticas dos preços, no âmbito do Grupo de Trabalho do Eurostat sobre “Harmonização dos Índices de Preços no Consumidor”.

Informação adicional sobre a metodologia do IHPC poderá ser consultada no site do Eurostat, em <http://epp.eurostat.ec.europa.eu/portal/page/portal/hicp/introduction>.

Do ponto de vista metodológico, não existem grandes diferenças entre o IHPC e o IPC. No entanto, o diferente âmbito de cobertura populacional do IHPC origina uma estrutura de ponderação diferente da do IPC. A diferença de cobertura resulta do facto da estrutura do IHPC incluir, ao contrário do IPC, a despesa realizada pelos não residentes (“turistas”), podendo os dois indicadores apresentar, por este motivo, resultados não coincidentes. O quadro seguinte compara as estruturas de ponderação dos dois índices para 2010.

Quadro 2: Estrutura de ponderação do IPC e IHPC

Classes COICOP*	IPC	IHPC
01 Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	179,9	175,4
02 Bebidas alcoólicas e tabaco	31,4	30,7
03 Vestuário e calçado	50,8	49,6
04 Habitação, água, electricidade, gás e outros combustíveis	110,2	103,3
05 Acessórios, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação	62,4	59,7
06 Saúde	82,3	80,3
07 Transportes	166,5	167,9
08 Comunicações	32,8	31,9
09 Lazer, recreação e cultura	66,1	60,4
10 Educação	23,7	22,2
11 Restaurantes e hotéis	109,0	137,0
12 Bens e serviços diversos	84,9	81,6
00 Total	1000,0	1000,0

* COICOP – Classification of Individual Consumption by Purpose (Classificação do Consumo Individual por Objectivo).

Data do próximo destaque:

10 de Fevereiro de 2011

¹ Ver artigo 109 j do Tratado que institui a Comunidade Europeia (Tratado de *Maastricht*) e o protocolo relativo aos critérios de convergência a que se refere esse artigo.

² Ver *press release* de 13 de Outubro de 1998 do Banco Central Europeu intitulada ‘*A stability oriented monetary policy strategy for the European System of Central Banks*’.

Taxa de variação do IPC (por classe e total)

Anexos:

	Classes ⁽¹⁾												Total Nacional
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	
Taxa de variação média anual													
2008	3,7	7,5	1,6	3,9	1,7	1,4	1,5	-2,1	0,6	4,2	3,7	2,5	2,6
2009	-3,4	3,3	-1,7	2,1	1,7	-1,4	-3,6	-1,0	-1,6	3,5	2,4	1,9	-0,8
2010	-0,2	4,4	-1,7	4,4	1,6	-1,3	4,6	-1,9	-0,2	2,8	1,2	0,5	1,4
Taxa de variação homóloga													
2008 Dezembro	2,4	7,2	0,2	3,6	1,9	0,0	-5,5	-2,4	1,1	3,4	4,3	2,8	0,8
2009 Janeiro	1,3	7,0	-1,4	2,9	2,5	-0,4	-6,3	-2,9	0,0	3,4	2,8	2,7	0,2
Fevereiro	1,0	4,2	-1,4	2,6	2,2	-0,8	-4,9	-3,0	-2,0	3,5	2,8	2,6	0,2
Março	-0,5	3,2	-0,5	2,4	2,1	-1,1	-5,7	-1,9	-1,7	3,5	2,8	2,3	-0,4
Abril	-1,3	2,7	-0,9	1,7	1,9	-1,0	-4,9	-1,8	-0,8	3,5	3,1	2,4	-0,5
Maio	-2,6	2,9	-0,9	1,6	1,8	-1,2	-6,2	-1,9	-0,8	3,6	2,9	2,1	-1,2
Junho	-5,1	2,9	-1,1	1,7	1,6	-1,7	-5,1	-1,9	-0,3	3,5	2,7	1,7	-1,6
Julho	-6,1	2,8	-0,5	2,0	1,4	-1,8	-4,5	0,2	-1,2	3,5	2,7	1,6	-1,5
Agosto	-6,3	2,9	-2,4	2,0	1,2	-2,0	-2,6	0,0	-2,7	3,5	2,7	1,5	-1,3
Setembro	-5,9	2,9	-3,4	1,8	1,3	-2,2	-3,7	0,1	-3,1	3,6	2,3	1,5	-1,6
Outubro	-5,5	2,9	-2,7	1,7	1,5	-1,8	-2,9	0,3	-2,7	3,3	1,4	1,3	-1,5
Novembro	-4,9	2,9	-2,5	2,1	1,5	-1,7	0,4	0,4	-1,8	3,2	1,3	1,6	-0,6
Dezembro	-5,1	2,9	-2,3	2,4	1,7	-1,6	3,6	-0,1	-1,9	3,2	0,8	1,4	-0,1
2010 Janeiro	-4,6	4,5	-1,5	2,6	1,8	-2,6	3,8	-0,3	-1,7	3,2	1,1	1,0	0,1
Fevereiro	-4,2	4,6	-2,3	3,1	1,9	-2,2	3,4	-0,5	-1,5	3,0	1,2	0,8	0,2
Março	-3,6	3,1	-1,9	3,7	1,6	-2,0	5,3	-3,1	-0,9	3,0	1,0	0,5	0,5
Abril	-2,7	3,2	-1,6	4,1	1,5	-1,9	5,0	-2,9	-1,2	2,9	1,0	0,2	0,7
Maio	-1,8	2,8	-1,5	4,4	1,4	-1,2	5,4	-2,6	-0,6	2,9	1,0	0,0	1,1
Junho	0,0	2,9	-1,7	4,2	1,5	0,0	3,3	-2,6	-0,7	3,0	1,0	0,4	1,2
Julho	1,6	3,9	-1,4	5,1	1,6	-0,3	4,1	-1,8	0,8	3,0	1,2	0,5	1,8
Agosto	2,6	4,6	-1,8	5,0	1,7	-0,5	3,3	-1,7	1,5	3,0	1,0	0,5	1,9
Setembro	2,5	5,2	-1,9	5,1	1,7	-2,0	4,1	-1,9	0,6	3,0	1,4	0,7	1,9
Outubro	2,7	5,2	-1,2	5,3	1,6	-0,8	5,3	-1,9	0,4	2,0	1,6	0,8	2,3
Novembro	2,5	5,9	-1,6	5,1	1,6	-0,2	5,1	-1,8	0,5	2,0	1,8	0,5	2,3
Dezembro	2,9	6,7	-1,9	5,4	1,5	-2,1	6,6	-2,0	0,5	2,0	1,9	0,6	2,5

Símbolos: f valor previsto Po valor provisório x dado não disponível

Notas: (1) Para identificação das classes ver quadro 1 das notas explicativas.

Fonte: INE

Taxa de variação do IHPC (comparação entre países da UE)⁽¹⁾

	AE-16 ⁽²⁾	IEPC ⁽³⁾	BE	BG	CZ	DK	DE	EE	EL	ES	FR	IE	IT	CY	LV	LT	LU	HU	MT	NL	AT	PL	PT	RO	SI	SK	FI	SE	UK
Taxa de variação média anual																													
2007	2,1	2,3	1,8	7,6	3,0	1,7	2,3	6,7	3,0	2,8	1,6	2,9	2,0	2,2	10,1	5,8	2,7	7,9	0,7	1,6	2,2	2,6	2,4	4,9	3,8	1,9	1,6	1,7	2,3
2008	3,3	3,7	4,5	12,0	6,3	3,6	2,8	10,6	4,2	4,1	3,2	3,1	3,5	4,4	15,3	11,1	4,1	6,0	4,7	2,2	3,2	4,2	2,7	7,9	5,5	3,9	3,9	3,3	3,6
2009	0,3	1,0	0,0	2,5	0,6	1,1	0,2	0,2	1,3	-0,3	0,1	-1,7	0,8	0,2	3,3	4,2	0,0	4,0	1,8	1,0	0,4	4,0	-0,9	5,6	0,9	0,9	1,6	1,9	2,2
Taxa de variação homóloga																													
2008 Dezembro	1,6	2,2	2,7	7,2	3,3	2,4	1,1	7,5	2,2	1,5	1,2	1,3	2,4	1,8	10,4	8,5	0,7	3,4	5,0	1,7	1,5	3,3	0,8	6,4	1,8	3,5	3,4	2,1	3,1
2009 Janeiro	1,1	1,8	2,1	6,0	1,4	1,7	0,9	4,7	2,0	0,8	0,8	1,1	1,4	0,9	9,7	9,5	0,0	2,4	3,1	1,7	1,2	3,2	0,1	6,8	1,4	2,7	2,5	2,0	3,0
Fevereiro	1,2	1,8	1,9	5,4	1,3	1,7	1,0	3,9	1,8	0,7	1,0	0,1	1,5	0,6	9,4	8,5	0,7	2,9	3,5	1,9	1,4	3,6	0,1	6,9	2,1	2,4	2,7	2,2	3,2
Março	0,6	1,3	0,6	4,0	1,7	1,6	0,4	2,5	1,5	-0,1	0,4	-0,7	1,1	0,9	7,9	7,4	-0,3	2,8	3,9	1,8	0,6	4,0	-0,6	6,7	1,6	1,8	2,0	1,9	2,9
Abril	0,6	1,3	0,7	3,8	1,3	1,1	0,8	0,9	1,1	-0,2	0,1	-0,7	1,2	0,6	5,9	5,9	-0,3	3,2	4,0	1,8	0,5	4,3	-0,6	6,5	1,1	1,4	2,1	1,8	2,3
Maio	0,0	0,8	-0,2	3,0	0,9	1,1	0,0	0,3	0,7	-0,9	-0,3	-1,7	0,8	0,5	4,4	4,9	-0,9	3,8	3,4	1,5	0,1	4,2	-1,2	5,9	0,5	1,1	1,5	1,7	2,2
Junho	-0,1	0,6	-1,0	2,6	0,8	0,9	0,0	-0,5	0,7	-1,0	-0,6	-2,2	0,6	0,1	3,1	3,9	-1,0	3,7	2,8	1,4	-0,3	4,2	-1,6	5,9	0,2	0,7	1,6	1,6	1,8
Julho	-0,6	0,2	-1,7	1,0	-0,1	0,7	-0,7	-0,4	0,7	-1,3	-0,8	-2,6	-0,1	-0,8	2,1	2,6	-1,5	4,9	0,8	-0,1	-0,4	4,5	-1,4	5,0	-0,6	0,6	1,2	1,8	1,8
Agosto	-0,2	0,6	-0,7	1,3	0,0	0,7	-0,1	-0,7	1,0	-0,7	-0,2	-2,4	0,1	-0,9	1,5	2,2	-0,2	5,0	1,0	-0,1	0,2	4,3	-1,2	4,9	0,1	0,5	1,3	1,9	1,6
Setembro	-0,3	0,3	-1,0	0,2	-0,3	0,5	-0,5	-1,7	0,7	-0,9	-0,4	-3,0	0,4	-1,2	0,1	2,3	-0,4	4,8	0,8	0,0	0,0	4,0	-1,8	4,9	0,0	0,0	1,1	1,4	1,1
Outubro	-0,1	0,5	-0,9	0,3	-0,6	0,6	-0,1	-2,1	1,2	-0,6	-0,2	-2,8	0,3	-1,0	-1,2	1,0	-0,2	4,2	-0,5	0,4	0,1	3,8	-1,6	4,3	0,2	-0,1	0,6	1,8	1,5
Novembro	0,5	1,0	0,0	0,9	0,2	0,9	0,3	-2,1	2,1	0,4	0,5	-2,8	0,8	1,0	-1,4	1,3	1,7	5,2	-0,1	0,7	0,6	3,8	-0,8	4,6	1,8	0,0	1,3	2,4	1,9
Dezembro	0,9	1,5	0,3	1,6	0,5	1,2	0,8	-1,9	2,6	0,9	1,0	-2,6	1,1	1,6	-1,4	1,2	2,5	5,4	-0,4	0,7	1,1	3,8	-0,1	4,7	2,1	0,0	1,8	2,8	2,9
2010 Janeiro	1,0	1,7	0,8	1,8	0,4	1,9	0,8	-1,0	2,3	1,1	1,2	-2,4	1,3	2,5	-3,3	-0,3	3,0	6,2	1,2	0,4	1,2	3,9	0,1	5,2	1,8	-0,2	1,6	2,7	3,5
Fevereiro	0,9	1,5	0,8	1,7	0,4	1,8	0,5	-0,3	2,9	0,9	1,4	-2,4	1,1	2,8	-4,3	-0,6	2,3	5,6	0,7	0,3	0,9	3,4	0,2	4,5	1,6	-0,2	1,3	2,8	3,0
Março	1,4	1,9	1,9	2,4	0,4	2,1	1,2	1,4	3,9	1,5	1,7	-2,4	1,4	2,3	-4,0	-0,4	3,2	5,7	0,6	0,7	1,8	2,9	0,6	4,2	1,8	0,3	1,5	2,5	3,4
Abril	1,5	2,0	2,1	3,0	0,9	2,4	1,0	2,5	4,7	1,6	1,9	-2,5	1,6	2,5	-2,8	0,2	3,1	5,7	0,8	0,6	1,8	2,7	0,7	4,2	2,7	0,7	1,6	2,1	3,7
Maio	1,6	2,0	2,5	3,0	1,0	1,9	1,2	2,8	5,3	1,8	1,9	-1,9	1,6	1,8	-2,4	0,5	3,1	4,9	1,8	0,4	1,7	2,3	1,1	4,4	2,4	0,7	1,4	1,9	3,4
Junho	1,4	1,9	2,7	2,5	1,0	1,7	0,8	3,4	5,2	1,5	1,7	-2,0	1,5	2,1	-1,6	0,9	2,3	5,0	1,8	0,2	1,8	2,4	1,1	4,3	2,1	0,7	1,3	1,6	3,2
Julho	1,7	2,1	2,4	3,2	1,6	2,1	1,2	2,8	5,5	1,9	1,9	-1,2	1,8	2,7	-0,7	1,7	2,9	3,6	2,5	1,3	1,7	1,9	1,9	7,1	2,3	1,0	1,3	1,4	3,1
Agosto	1,6	2,0	2,4	3,2	1,5	2,3	1,0	2,8	5,6	1,8	1,6	-1,2	1,8	3,4	-0,4	1,8	2,5	3,6	3,0	1,2	1,6	1,9	2,0	7,6	2,4	1,1	1,3	1,1	3,1
Setembro	1,8	2,2	2,9	3,6	1,8	2,5	1,3	3,8	5,7	2,1	1,8	-1,0	1,6	3,6	0,3	1,8	2,6	3,7	2,4	1,4	1,7	2,5	2,0	7,7	2,1	1,1	1,4	1,5	3,1
Outubro	1,9	2,3	3,1	3,6	1,8	2,4	1,3	4,5	5,2	2,3	1,8	-0,8	2,0	3,2	0,9	2,6	2,9	4,3	2,2	1,4	2,0 Rc	2,6	2,3	7,9	2,1	1,0	2,3	1,6	3,2
Novembro	1,9 Po	2,3 Po	3,0	4,0	1,9	2,5	1,6	5,0	4,8	2,2	1,8	-0,8	1,9	1,7	1,7	2,5	2,5	4,0	3,4	1,4 Po	1,8 Po	2,6	2,2	7,7	1,6	1,0	2,4	1,7	3,3
Dezembro	2,2 f	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	2,4	x	x	x	x	x	x

Símbolos: f valor previsto Po valor provisório Rc valor rectificado x não disponível

Notas: (1) A partir de Janeiro de 2006: base 100=2005, divulgação de índices a duas casas decimais e variações calculadas com base nesse nível de precisão.

(2) Estados Membros pertencentes à Área do Euro: AE13 até Dezembro de 2007, AE15 até Dezembro de 2008, AE16 a partir de Janeiro 2009 (entrada da Eslováquia).

(3) Índice Europeu de Preços no Consumidor: UE-15 até Abril de 2004, UE-25 até Dezembro de 2006 e UE-27 a partir de Janeiro de 2007.

Fonte: INE e Eurostat.

Síglas dos Estados Membros:

BE Bélgica	EE Estónia	IT Itália	HU Hungria	PT Portugal	SE Suécia
BG Bulgária	EL Grécia	CY Chipre	MT Malta	RO Roménia	UK Reino Unido
CZ República Checa	ES Espanha	LV Letónia	NL Países Baixos	SI Eslovénia	
DK Dinamarca	FR França	LT Lituânia	AT Áustria	SK Eslováquia	
DE Alemanha	IE Irlanda	LU Luxemburgo	PL Polónia	FI Finlândia	